

O “ESQUECIMENTO” AZUL

INTRODUÇÃO:

Não seguindo exatamente os princípios da Doutrina Espírita de Kardec, mas baseado em ‘traços’ dela, e de outros tipos de espiritualidade, que conheceu durante o passar dos anos, Fátima Abreu, faz do enredo desse livro, um convite a reflexão do “ser espiritual” que habita em cada um de nós, e a compreensão de que pode existir muito mais, além do que se imagina em livros antigos de religião.

O “Esquecimento” Azul, é uma obra fictícia, não é uma psicografia. Trata-se de um romance espiritualista, (que para muitos seria surreal) onde a personagem principal, a escritora Francis Anjos, aprende com sua nova realidade no plano espiritual. Fazendo muitas descobertas, com ajuda de seu mentor Lúcio. Um rapaz, que mesmo sem saber, faz parte do futuro de Francis.

ÍNDICE:

Capítulo I- A CHEGADA

Capítulo II- DESCOBRINDO O PASSADO

Capítulo III- CONSIDERAÇÕES

Capítulo IV- COMEÇANDO A TRABALHAR

Capítulo V- A PALESTRA DE LÚCIO

Capítulo VI- O CONSELHO DE MENTORES

Capítulo VII- ACHADOS E PERDIDOS

Capítulo VIII- O TEATRO

Capítulo IX- A FITA AZUL

Capítulo X- A NOVA TAREFA

Capítulo XI- D. CARMELITA E D. NEIDE

Capítulo XII- A NOVA CASA DE ANDRÉ

Capítulo XIII- A EXCURSÃO

Capítulo XIV- ALMAS GÊMEAS

Capítulo XV- DESPEDIDAS

Capítulo XVI- FINAL

AGRADECIMENTOS:

Aos amigos: Ailton (Gabriel Peers), Teresa C, Vânia Cairo, Rosana Bier, Rose Borgatti, Rose Narciso, Amir Dias, Claudia M, Fátima Oliveira, Francisco Leonardo, Camilo Oliveira e todos aqueles que começaram a ler esse livro desde o facebook, dando incentivo para levá-lo até aqui.

O “ESQUECIMENTO” AZUL

No azul esquecemos de tudo.

E no azul, recuperamos todos os sentidos antes escondidos...

Fátima Abreu

O “ESQUECIMENTO” AZUL

CAPÍTULO I

Ela se encontrava confusa, acabara de acordar e não sabia onde estava. Que lugar seria aquele?

A última coisa de que se lembrava, era de ter tomado um copo de água que alguém havia lhe dado, e depois um sono profundo se apossou dela...

Percebeu que estava em uma pequena suíte, levantou-se da cama aconchegante, que era forrada de colcha branca com detalhes bordados em azul bebê, muito bonita. Olhou para os lados para fixar bem o ambiente:

Paredes azuis, teto branco neve, um armário de 2 portas na mesma madeira maciça, que a da cama, com 2 gavetões.

Ao lado, uma única cadeira com uma mesa também nesses moldes, mas com um tampo de vidro coberto por uma longa toalha bordada, estilo 'cearense'...

Havia apenas um quadro, adornando a parede azul:

Uma mulher sentada na areia da praia, olhando o horizonte, vestes quase transparentes e na cabeça, uma tiara de margaridas e flores silvestres, enfeitavam o cabelo castanho cacheado.

A mulher estava de perfil, e pareceu-lhe estranhamente familiar...

Sentiu-se bem, 'coberta' de tanto azul, para onde olhasse, afinal, essa era sua cor predileta, parecia até que alguém já sabia disso, e preparara o quarto para seu agrado.

Abriu a porta e resolver explorar aquele lugar, viu em sua frente, um corredor muito longo, e seguiu por ele, reparando que havia um número grande de quartos, a princípio pensou se tratar de um hospital ou coisa parecida, mas não tinha aquele cheiro característico de éter, nem havia nada que lembrasse isso...

No fim do corredor, deu com um balcão de recepção. Acima do balcão, na parede, estava escrito: "ALA A"

Ela arriscou uma conversa com a moça da recepção:

_ Olá, bom dia, ou boa tarde? Não sei ao certo, acordei agorinha, estou meio que perdida no tempo e no espaço...

_ Ah, Sra, é **'BOM DIA'** são ainda 9:00 horas.

_ Nossa! Eu que acordo cedinho, dormir até essa hora... Me diga por favor: Onde estou, como vim parar aqui?

_ Sra, tudo a seu tempo, aguarde um de

nossos monitores, que irá até seu alojamento e lhe dirá tudo que precisa saber. Se quiser dar um passeio, descendo a rampa, encontrará um pequeno rio, onde algumas pessoas aproveitam para o lazer.

APENAS TOME CUIDADO PARA NÃO SAIR DA "ALA A".

A recepcionista indicou a direção a seguir. Ela ficou sem entender como poderia ter um rio no subsolo daquele prédio! Sim, porque já havia notado que era um edifício grande, viu 2 elevadores que acima, estranhamente tinham letras em vez de números por andar...

As letras eram de todo o alfabeto, portanto a "ALA A", onde estava, era o primeiro andar do prédio...

Seguiu até o subsolo e achou o riozinho, ficou se perguntando onde daria aquilo, certamente para fora do edifício...

Observou pessoas tomando banho no rio, com vestes adequadas para isso. Sentou-se em uma das pedras redondas que estavam espalhadas por ali, e viu então quando um casal de mãos dadas, saiu da água.

Eles passariam perto dela, então adiantou-se e perguntou:

_ Oi, tudo bem com vocês? Poderiam me dizer que lugar é esse?

O casal apenas sorriu para ela e seguiu em frente...

Nesse momento, pode constatar que havia um

código de silêncio, até que o tal monitor fosse em seu quarto, para tirar suas dúvidas, que apenas cresciam cada vez mais...

Levantou-se então da pedra, voltou pelo mesmo caminho de antes, até sua pequena suíte, e ao chegar, percebeu que na porta estavam escritos seu nome e ocupação:

FRANCIS ANJOS
ESCRITORA

"PUSERAM ISSO AÍ AGORA, PELO JEITO"...

Pensou.

Abriu a porta e pode perceber que também haviam entrado no quarto e colocaram uma TV de LED, um DVD, e muitos CDs de jazz e blues, seu estilo musical preferido sobre a mesa.

Já ia ligar os aparelhos, quando bateram na porta:

_ Francis, posso entrar?

_ Bem, entre. Não sei quem você é, mas já o aguardava...

Um rapaz aparentando seus 25/26 anos, sorriu estendendo a mão, e disse:

_ Bem vinda, Francis! Sou Lúcio. Está tudo a seu gosto, por aqui?

_ Sim, sim... Mas estou ansiosa para saber

onde estou, e como vim parar aqui!

_ Aqui é o "**COMPLEXO DO AMANHÃ**", como pode já observar é um prédio grande, e está alojada na "**ALA A**"... Trouxemos você para cá, para fazer parte do nosso projeto.

_ Por que não posso sair desta ala? Foi isso que a recepcionista me disse...

_ Cada um tem seu papel aqui, e uma ala correspondente com seus dons e aptidões. Está na "**ALA A**", de **ARTES**, por ser escritora, estando ligada diretamente com a literatura, que é uma das formas de percepção artística.

_ Quer dizer que na "**ALA M**" por exemplo, teriam médicos?

_ Exatamente! Você entende tudo rápido. Aqui temos cientistas, engenheiros e muitas outras profissões e aptidões...

_ O complexo foi criado para quê?

_ Para eternizar todo conhecimento humano, nas gerações vindouras, por esse motivo o "**AMANHÃ**"...

_ Mas por que eu? **TANTA GENTE ESCREVE ATÉ MELHOR DO QUE EU, SÃO CONHECIDOS MUNDIALMENTE!**

_ Justamente por você ser uma pessoa modesta, humilde, escrever liricamente com toda a sua alma, sem achar que é a melhor

poeta do mundo, como muitos se denominam... Aqui não há lugar para grandes **"EGOS"**... Você se adequou ao nosso perfil, por esse motivo, foi uma das escolhidas.

_ MAS E MINHA FAMÍLA, MINHA CASA, MINHAS COISAS?

Ele queria dizer a verdade, mas limitou-se a balançar a cabeça e abrindo a porta para sair, disse:

_ Esqueça tudo de antes...

Francis subitamente olhou o quadro pendurado na parede azul:

A mulher de perfil era ela! Pode perceber agora, com os pensamentos mais claros. O pintor captou sua 'alma lírica', como uma ninfa do mar...

Teve a vontade de olhar na minúscula janela de cortinas brancas de seda.

Afastou-as, e num minuto silencioso, que pareceu uma eternidade, viu apenas flocos de nuvens branquinhas e uma imensidão de azul:

ESTAVA A CENTENAS DE MILHARES DE KMs DO PLANETA TERRA...



CAPÍTULO II

Francis Anjos estava aturdida ainda. Não era o mundo que conhecia...

Mas sentia uma sensação de alívio, que todo aquele azul à sua volta lhe trazia.

Nessa nova realidade paralela, era tudo 'parecido' como antes, mas ao mesmo tempo, diferente... Claro! Pensou. Aqui não é a Terra! Seu mentor entrou na sala onde se encontrava e interrompeu-lhe os pensamentos:

_ Olá, Francis e como está hoje? Mais integrada ao sistema?

_ Para dizer a verdade, ainda não. Tudo aqui é novo para mim... Só o fato de ter que aceitar, estarmos à centenas de km da Terra, já é um susto suficiente!

_ Sempre é assim com os novatos. Mas vamos, tenho muito que te mostrar por aqui. Você só conheceu uma parte da ala onde está acomodada, falta o resto...

Pegou a mão de Francis, colocou em volta de seu braço e gentilmente abriu a porta para que ela passasse primeiro.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

